

Entendendo a diversidade cognitiva: Autismo, TDAH e TOD

Na escola, convivemos com pessoas diferentes todos os dias. Cada estudante tem seu jeito de aprender, se comunicar e se comportar. Alguns estudantes têm maneiras de agir que podem parecer diferentes, mas que fazem parte de quem eles são. Vamos conhecer um pouco mais sobre isso?

Estudantes com autismo

O autismo é uma condição que afeta a forma como a pessoa se comunica, entende o mundo e se relaciona com os outros. Um estudante com autismo pode:

Ficar desconfortável com barulhos altos ou lugares muito cheios.

Ter dificuldade para entender piadas ou expressões, como "ficar de cabelo em pé".

Gostar muito de um assunto específico e querer falar sobre ele várias vezes.

Ter rotina bem organizada e ficar nervoso com mudanças inesperadas.

Como ajudar:

Falar com calma, respeitar o tempo do colega, dar instruções simples e claras e não forçar contato físico (como abraços) sem permissão podem fazer uma grande diferença.

Estudantes com TDAH

TDAH quer dizer Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade. Um estudante com TDAH pode:

Ter dificuldade para prestar atenção por muito tempo.

Esquecer o que precisa fazer ou perder materiais com frequência.

Se movimentar bastante ou falar sem parar.

Agir por impulso, sem pensar muito antes.

Como ajudar:

Dar lembretes, organizar os materiais, permitir pausas e dar tarefas em etapas pode ajudar esse estudante a se concentrar melhor.

Estudantes com TOD

TOD significa Transtorno Opositivo-Desafiador. Um estudante com TOD pode:

Desafiar regras com frequência.

Discutir com adultos ou se recusar a seguir orientações.

Ficar bravo com facilidade ou parecer estar sempre "de mal".

Não aceitar críticas com facilidade.

Como ajudar:

É importante manter a calma, evitar brigas, conversar com firmeza e mostrar que há consequências, mas também apoiar quando o estudante fizer boas escolhas.

Todos somos diferentes

Entender essas características ajuda a tornar a escola um lugar melhor para todo mundo. Não se trata de tratar alguém com "preferência", mas sim com respeito às suas necessidades.